



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Andréa Monteiro Dalton			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7067768753753300			
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I ESTÁGIO SUPERVISIONADO II ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		Código: SSO 00017 SSO 00020 SSO 00024	
Pré-requisito: FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III; FUNDAMENTOS ÉTICOS E ÉTICA PROFISSIONAL		Carga Horária Semestral: 60 h	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 H Prática: 120 H		
Ementa: ESTÁGIO I: Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e socioinstitucional. Delimitação da problemática, objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social. ESTÁGIO II: Desenvolvimento de um projeto de intervenção, articulando-o com o referencial teórico-metodológico apreendido nas disciplinas de fundamentos e instrumentalização teórico-operativo do Serviço Social. ESTÁGIO III: Aperfeiçoar o exercício teórico-prático do estágio, aprimorando as habilidades com relação à formulação de estratégias de ação, definindo instrumentos de trabalho, técnicas,			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

referencial teórico e ético-político. Reconstrução de objetos de intervenção, controle e avaliação de programas e projetos sociais. A supervisão de estágio em Serviço Social.

Objetivos Específicos

ESTÁGIO I:

- Possibilitar aos alunos conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio, assim como uma visão crítica da instituição;
- Orientar e acompanhar os alunos em processo de inserção nos espaços de atuação profissional do Assistente Social e na participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio;
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos;
- Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação no campo estágio;
- Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários a instituição e com os profissionais;
- Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;
- Identificar e traçar o perfil dos usuários do Serviço social no campo de estágio.

ESTÁGIO II:

- Compreender as relações estabelecidas na ambiente sócio-institucional e as demandas por políticas públicas decorrentes da conjuntura e das estratégias do Estado no tratamento à questão social e suas múltiplas expressões;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico e técnico-operativo no processo interventivo como estratégia de instrumentalização e mediação do trabalho do Assistente Social nos diversos contextos em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Despertar o olhar investigativo sobre a realidade do campo de estágio para a formulação de intervenções e pesquisas (elementos para o TCC);
- Efetuar um balanço crítico do debate sobre o processo de trabalho e Serviço Social, de modo a desvelar o significado do trabalho do Serviço Social neste contexto em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Elaborar de forma articulada com a disciplina de Planejamento e com o campo de estágio o Projeto de Intervenção.

ESTÁGIO III:

- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso.
- Observar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários, à instituição e seus profissionais.
- Analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que a (o) permita internalizarem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

atitudes positivas como pré-profissional.

- Aprofundar a capacidade investigativa despertando para a possibilidade de pesquisa a partir da realidade campo de estágio.
- Sistematizar sua prática, controle e avaliação dos resultados da intervenção.
- Atuar com competência técnica e política diante das demandas que são suscitadas no cotidiano do estágio.

Conteúdo Programático

INTRODUÇÃO

- O processo de Supervisão de Estágio;
- Os instrumentos da disciplina;
- Conhecendo os campos.

UNIDADE I: Questão Social, Política Social e os Espaços Sócio ocupacionais do Assistente Social

- Análise conjuntura: elementos importantes para realização de análise de conjuntura;
- A Questão Social e suas expressões em cada campo de estágio.
- Desafios profissionais.

UNIDADE II: Processos de trabalho e Serviço Social: as políticas sociais setoriais

- O processo de trabalho do assistente social no campo das políticas sociais setoriais;
- As resoluções como instrumento no processo de trabalho profissional;
- Mobilização social e práticas sociais.
- Intersectorialidade e o trabalho em rede: possibilidades e desafios para o trabalho profissional do Assistente Social

UNIDADE III: Exercício Profissional do Assistente Social

- O projeto de trabalho profissional;
- A dimensão técnico-operativa nos processos de trabalho dos/as Assistentes Sociais;
- Sistematização para o processo interventivo e investigativo;
- A elaboração do projeto de intervenção;
- A dimensão investigativa.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogas;
- Supervisão Semanal;
- Visitas aos campos de estágio.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A natureza da disciplina de estagio supervisionado trabalha com duas dimensões articuladas uma a supervisão acadêmica e a outra supervisão de campo.

- Avaliação do processo de **supervisão acadêmica**: realizada a partir da produção e correção dos documentos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

- Diários de campo: Quinzenal - Entrega de todos – 10,0 pontos
- Relatório quinzenal: Entrega de todos – 10,0 pontos
- Relatório Final: 10,0 pontos
- Plano de Estágio: 10,0 pontos
- **Avaliação do Supervisor de Campo:** realizada durante a inserção do aluno na instituição. Preenchimento de um roteiro de avaliação conjuntamente com o aluno e o supervisor acadêmico. Valor: 10,0 pontos.

Bibliografia básica

1. ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. ABEPSS: Brasília, 2010.
2. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resoluções do Conselho. Disponíveis em <<http://www.cfess.org.br/visualizar/menu/local/resolucoes-do-cfess>>.
3. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos(as) na Política de Assistência Social**. Conselho Federal de Psicologia (CFP), Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFP/CFESS, 2007.
4. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política de Assistência Social**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2009.
5. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política de Saúde**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2010.
6. **Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2011.
7. **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2012.
8. **Atuação de assistentes sociais no Sociojurídico: subsídios para reflexão**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2014.
9. **Trabalhar na Assistência Social em defesa dos direitos da Seguridade Social**. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, CFESS, 2011.
10. **Legislação e Resoluções sobre o trabalho do/a assistente social**. Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: CFESS, 2011.
11. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 125-141.
12. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social: ética e direitos**. Coletânea de leis e resoluções. CRESS 7ª região. RJ, 2000.
13. FALKEMBACH, E. M. F. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In: **Revista Contexto/Educação**. Ijuí: Unijuí, v.7,s.d.
14. LEWGOY, A. M. B.; SCAVONI, M. L. A. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. In: **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 1, nov. 2002.
15. LEWGOY, A. M. B; SILVEIRA, E. M. C. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In: **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre, v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007.
16. LIMA, T. C. S; MIOTO, R. C. T; PRÁ, K. R. D. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. In: **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.
17. PRATES, J. C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In: **Revista Virtual Textos & Contextos**. Porto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Alegre, nº 2, dez. 2003. Disponível: < http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728 >.
Bibliografia complementar
Textos de Política Social
BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história . São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.
SADER, E.; GENTILI, P (orgs). Pós-neoliberalismo . As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
SOARES, L. T. Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção questões da nossa época).
VIANNA, M. L. T. W. A nova política social no Brasil: uma prática acima de qualquer suspeita teórica? In: Revista Praia Vermelha . Política Social e Serviço Social: elementos históricos e debate atual. v.18 n.1. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
MAURIEL, A. P. O. Combate à pobreza e (des) proteção social: dilemas teóricos das “novas” políticas sociais. In: Revista Praia Vermelha . Estudos de Políticas e Teoria Social. v.14 e 15. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
PASTORINI, A; GALIZIA, S. A redefinição do padrão de proteção social brasileiro. In: Revista Praia Vermelha . Estudos de Políticas e Teoria Social. v.14 e 15. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
Textos de Análise Institucional
BISNETO, J. A. A Análise Institucional no Processo de Renovação do Serviço Social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. (Org.). Saúde Mental e Serviço Social . 1 ed. São Paulo: Cortez, 2000, v. 1, p. 291-328.
BISNETO, J. A. Serviço Social e saúde mental: uma análise institucional da prática . São Paulo: Cortez, 2007.
SOUZA, H. Como se faz análise de conjuntura . São Paulo: Brasiliense, 1984.
GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. In: Rev. Serv. Social e Sociedade , nº 62, mar de 2000.
FALEIROS, V. Saber Profissional e Poder Institucional . São Paulo: Cortez, 1997.
NETO, J. P; FALCÃO, M. do C. Cotidiano: conhecimento e crítica : São Paulo, Cortez, 1987.
Textos Serviço Social e Prática Profissional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

IAMAMOTO, M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. As dimensões da Prática Profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v2, 2002.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. In: **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 8 n.1. jan./jun. 2009.

SANTOS, C. M. As Dimensões da Prática Profissional do Serviço Social. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v 2, n 2, 2002.

SOUSA, C. T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. In: **Revista Emancipação**, Ponta Grossa, 8(1): 119132, 2008.

TORRES, M. M. Atribuições privativas presentes no exercício profissional do assistente social: uma contribuição para o debate. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v. 4 e 5, n. especial, 2005.

CFESS. **Assistentes Sociais no Brasil**: elementos para o estudo do perfil profissional. Brasília, DF: CFESS, 2005.

MIOTO, R. C. Estudos Socioeconômicos. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009. p. 481-496.

CFESS. Seminário Nacional: O Controle Social e a Consolidação do Estado Democrático de Direito. Conselho Federal de Serviço Social (org). Brasília, 2011.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Cronograma

DATAS	CONTEÚDO DAS AULAS
ABRIL	
06	Apresentação da turma e dos campos. Apresentação dos Programas dos 3 níveis de estágio.
13	Discussão sobre Plano de Estágio. Discussão sobre Diário de Campo. Relatório quinzenal.
20	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório e Diário de Campo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

27	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega do Plano de Estágio.
Total horas/aula: 16 horas	
MAIO	
04	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Ficha frequência mês de Abril.
11	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório e Diário de Campo.
18	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo.
25	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório e Diário de Campo.
Total horas/aula: 16 horas	
JUNHO	
01	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Ficha frequência mês de Maio.
08	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório e Diário de Campo.
15	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo.
18	Entrega Relatório e Diário de Campo.
29	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo.
Total horas/aula: 20 horas	
JULHO	
06	1º horário: Discussão do Relatório Final. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório e Diário de Campo. Entrega Ficha frequência mês de Junho.
13	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo.
20	1º horário: texto. 2º horário: supervisão por campo. Entrega Relatório Final.
27	Finalização da disciplina. Avaliação. Entrega Ficha frequência mês de Julho.
Total horas/aula: 16 horas	
TOTAL HORAS/AULA: 68 HORAS	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I